

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2002 e 2001, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes. Foi decidido em Assembleia Geral Extraordinária de 30 de novembro de 2001 a redução do capital da Companhia em R\$ 50 milhões e concomitantemente o aumento de capital na sua coligada Unibanco AIG Seguros S.A., da mesma ordem. Com o objetivo de tornar a AIG Brasil uma empresa dedicada exclusivamente ao canal "Bank Assurance", as operações oriundas do canal corretor estão sendo renovadas na Unibanco AIG. Conforme facultado pela MP nº 38/02, a companhia optou por aproveitar a anistia oferecida pela Secretaria da Receita Federal

para determinados tributos questionados judicialmente no montante de R\$ 12,8 milhões. Essa opção reduz a exposição da companhia em R\$ 9,2 milhões e produziu um impacto de R\$ 3,6 milhões no resultado do semestre. Por fim, recomendamos a leitura do extrato das operações combinadas de seguros do Grupo Unibanco AIG, também publicado nesta edição.

Agradecimentos

Agradecemos aos Senhores Acionistas, Clientes e Corretores pela confiança e apoio dispensados. Aos funcionários e colaboradores, expressamos nosso reconhecimento pelo empenho e dedicação.

São Paulo, 9 de agosto de 2002.

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2002 E 2001 (em milhares de reais)

	2002	2001		2002	2001
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE	99.263	164.700	PROVISÕES TÉCNICAS	1.519	10.553
DISPONÍVEL	336	407	PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS – SEGUROS E RESSEGUROS	1.519	10.553
Caixa e bancos.....	336	407	Provisão de prêmios não ganhos.....	1.519	10.553
APLICAÇÕES	72.008	124.349	CIRCULANTE	47.728	75.344
Títulos de renda fixa – privados.....	36.292	77.933	PROVISÕES TÉCNICAS COMPROMETIDAS – SEGUROS E RESSEGUROS	23.749	40.492
Títulos de renda fixa – públicos.....	35.202	46.051	Sinistros a liquidar.....	9.118	20.136
Depósitos judiciais e fiscais.....	10	-	Provisão de IBNR.....	14.631	20.356
Outras aplicações.....	504	374	Provisão de terrenos.....	5.969	6.116
Provisão p/ desvalorização.....	-	(9)	Outros débitos operacionais com seguros e resseguros.....	5.437	4.088
CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	18.941	31.968	Obrigações a pagar.....	5.481	6.563
Prêmios a receber.....	9.464	24.556	Impostos e encargos sociais a recolher.....	-	864
Seguradoras.....	219	2.001	Provisões trabalhistas.....	60	157
Resseguradoras.....	7.970	7.215	Provisão p/ impostos e contribuições.....	7.032	10.575
Outros créditos operacionais.....	1.940	442	Débitos de operações com seguros e resseguros.....	23.979	34.852
Provisão p/ riscos p/ créditos.....	(652)	(2.246)	DEBITOS DIVERSOS	23.979	34.852
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	7.145	3.773	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	17.334	5.872
Títulos e créditos a receber.....	5.009	1.743	Provisão para tributos diferidos.....	1.371	1.364
Créditos tributários.....	2.131	1.918	Outras exigibilidades a longo prazo.....	875	876
Outros créditos.....	5	112	Contingências fiscais e trabalhistas.....	15.088	3.632
OUTROS VALORES E BENS	1.006	2.334	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	71.327	117.225
Bens à venda.....	1.006	2.334	Capital social – nacional.....	22.754	13.001
DESPESAS ANTECIPADAS	-	44	Aumento de capital (em aprovação).....	36.864	97.017
Despesas operacionais.....	-	44	Reserva de capital.....	86	85
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS	(173)	1.825	Reserva de reavaliação.....	(716)	-
Despesas de comercialização diferidas – seguros e resseguros.....	(173)	1.825	Reserva de lucros.....	964	510
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	26.769	27.044	Lucros acumulados.....	11.375	6.712
APLICAÇÕES	13.343	12.198			
Depósitos judiciais e fiscais.....	13.343	12.198			
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	13.426	14.846			
Títulos e créditos a receber.....	382	423			
Créditos tributários.....	12.597	13.976			
Outros títulos.....	447	447			
PERMANENTE	11.876	17.350			
INVESTIMENTOS	3.973	8.626			
Ações do IRB.....	1.100	1.477			
Imóveis destinados à venda.....	7.968	15.261			
Outros investimentos.....	96	96			
Depreciação.....	(5.191)	(8.208)			
IMOBILIZADO	4.626	3.367			
Imóveis.....	2.055	2.055			
Bens móveis.....	9.929	10.523			
Outras mobilizações.....	971	1.045			
Depreciação.....	(8.329)	(8.201)			
DIFERIDO	3.277	5.357			
Despesas de organização, implantação e instalação.....	9.519	9.516			
Amortizações.....	(6.242)	(4.159)			
TOTAL DO ATIVO	137.908	209.094	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	137.908	209.094

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2002 E 2001 (em milhares de reais)

	2002	2001
PRÊMIOS RETIDOS	20.321	38.785
Prêmios emitidos.....	29.626	53.400
Prêmios resseguros cedidos.....	(96)	(512)
Prêmios de cosegueros cedidos.....	(1.018)	(1.145)
Sinistros de cosegueros cedidos.....	(1.771)	(8.269)
Prêmios cedidos a consórcios e fundos.....	(6.420)	(4.689)
VARIACÃO DAS PROVISÕES DE PRÊMIOS	(119)	19.910
PRÊMIO GANHO	20.202	58.695
SINISTROS RETIDOS	(10.377)	(36.951)
Sinistros.....	(17.894)	(41.478)
Sinistros de consórcios e fundos.....	(2.615)	(3.249)
Recuperação de sinistros.....	10.619	5.874
Recuperação em salvados.....	199	1.346
Recuperação em ressarcimentos.....	276	718
Recuperação de comissões.....	(962)	(162)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	(1.446)	(8.924)
Comissões.....	(2.281)	(5.734)
Recuperação de comissões.....	522	342
Outras despesas de comercialização.....	1	(574)
Variacão das despesas de comercialização diferidas.....	312	(2.958)
QUANTIDADE DE OPERAÇÕES	(1.705)	532
Outras receitas operacionais.....	(211)	100
Outras despesas operacionais.....	(1.494)	(532)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(3.939)	(8.279)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(3.607)	(1.837)
RECEITAS FINANCEIRAS	7.339	8.779
DESPESAS FINANCEIRAS	(3.837)	(2.734)
RECEITAS E DESPESAS PATRIMONIAIS	653	395
Receitas com imóveis de renda.....	589	395
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	589	(404)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	3.872	11.166
IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES SOBRE O LUCRO	(3.220)	(4.326)
Lucros e contribuições.....	(3.220)	(4.326)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	652	6.840
QUANTIDADE DE AÇÕES	108.427.875	108.427.875
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL – R\$	6,01	63,08

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS – SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2002 E 2001 (em milhares de reais)

	2002	2001
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	652	6.840
MAIS:		
– Depreciações e amortizações.....	1.003	625
MENOS:		
– Lucro na venda de investimentos e imobilizado.....	589	-
– Perdas não realizadas conforme Circular SUSEP 192/02.....	662	-
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	404	7.465
ORIGEM		
– Lucro líquido ajustado.....	404	7.465
– Aumento das provisões técnicas.....	121	-
– Capital circulante líquido da parcela incorporada.....	-	80.895
– Aumento do exigível a longo prazo.....	11.493	1.522
– Alienação de investimentos (valor de venda).....	3.196	-
– Alienação de imobilizado (valor de venda).....	314	110
– Redução do realizável a longo prazo.....	153	951
– Subvenções e incentivos fiscais.....	-	85
TOTAL DAS ORIGENS	15.681	91.029
APLICAÇÃO		
– Aquisição de investimentos.....	-	87
– Aquisição de imobilizado.....	-	72
– Redução das provisões técnicas.....	-	19.765
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS	15.681	19.924
ABERTURA DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	15.681	71.105
VARIACÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	15.681	71.105
ATIVO CIRCULANTE	5.317	139.696
PASSIVO CIRCULANTE	(10.364)	68.591
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	15.681	71.105

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2002 E 2001 (em milhares de reais)

	Capital Social	Aumento de Capital (em aprovação)	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total
EM 1º DE JANEIRO DE 2001	13.001	13.386	-	-	168	206	26.761
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAPITAL							
Por subscrição realizada.....	-	83.631	-	-	-	-	83.631
RESERVAS DE CAPITAL							
Doações e subvenções para Investimento.....	-	-	85	-	-	-	85
RESERVA DE REAVALIAÇÃO							
Realização.....	-	-	-	-	8	8	8
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE							
PROPOSTA P/ DESTINAÇÃO LUCROS.....	-	-	-	-	6.840	6.840	6.840
Reserva legal.....	-	-	-	-	342	(342)	-
EM 30 DE JUNHO DE 2001	13.001	97.017	85	-	510	6.712	117.325
EM 1º DE JANEIRO DE 2002	22.754	36.864	86	-	931	10.702	71.337
RESERVA DE REAVALIAÇÃO							
Perdas não realizadas conforme Circular SUSEP 192/02.....	-	-	-	(716)	54	(662)	-
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE							
PROPOSTA P/ DESTINAÇÃO LUCROS.....	-	-	-	-	652	652	652
Reserva legal.....	-	-	-	-	33	(33)	-
EM 30 DE JUNHO DE 2002	22.754	36.864	86	(716)	964	11.375	71.327

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2002 E 2001 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Companhia é subsidiária da American International Group (AIG) e do Grupo UNIBANCO. Atua em seguros gerais e de vida, inclusive em coseguero com sua coligada Unibanco AIG Seguros S.A.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com os critérios da Legislação Societária, do novo Plano Contábil das Sociedades Seguradoras, instituído pela Resolução CNSP nº 19 de 17 de fevereiro de 2000, Circular SUSEP nº 133 de 6 de junho de 2000 e demais normas e instruções do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), comparadas com as demonstrações financeiras de 30 de junho de 2001.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
(a) Apuração do resultado
É apurado pelo regime de competência e considera: Os prêmios de seguros e cosegueros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosegueros e resseguros, são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices e faturas de seguros e diferidos para apropriação, no decorrer do prazo de vigência dos seguros, por meio da constituição da provisão de prêmios não ganhos. As despesas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado, no decorrer do prazo de vigência dos seguros;
(b) Aplicações
Em 30 de junho de 2002 os títulos e valores mobiliários, em cumprimento à Circular SUSEP nº 192/02, passaram a ser classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:
(i) Títulos e valores mobiliários para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados freqüentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, onde os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração do resultado;
(ii) Títulos disponíveis para venda – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte de nossa estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários.
(iii) Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos.
Em função da adaptação às novas regras anteriormente mencionadas, efetuamos o ajuste decorrente da aplicação dos novos critérios de classificação da carteira de títulos e valores mobiliários, considerando o valor de mercado em 31 de dezembro de 2001. Dessa forma, foi reclassificado o montante da conta Lucros Acumulados para a conta Reserva de Reavaliação no patrimônio líquido, conforme determinado pela Carta Circular SUSEP/DECON/GAB nº 3 de 22 de julho de 2002;
(c) Créditos de operações de seguros e outras contas a receber
São apresentados pelos valores contratados e, quando aplicável, acrescidos dos rendimentos financeiros ocorridos até a data do balanço e deduzidos de estimativa de perdas prováveis em sua realização;
(d) Permanente
Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:
• Depreciação do imobilizado, pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens: 25 anos para imóveis, 10 anos para móveis, máquinas e utensílios e 5 anos para veículos.
• O diferido e composto principalmente, pelas despesas incorridas no desenvolvimento e implantação de sistemas de processamento de dados e são amortizadas por um prazo de cinco anos a partir do início de utilização dos referidos sistemas;
(e) Provisões técnicas
Conforme disposto pela Resolução CNSP nº 59/2001, a partir de 01/01/2001, a provisão de prêmios não ganhos foi constituída com base no critério "pro rata dia", exceto DPVAT e habitacional. Adicionalmente a companhia efetuou os cálculos da PIP – Provisão de Insuficiência de Prêmios, conforme determinado por estes normativos, não sendo apurada necessidade da referida provisão.
A provisão de Sinistros a Liquidar é constituída por estimativa, líquida de recuperações por cosegueros e resseguros cedidos, e determinada com base nos sinistros ocorridos e notificados pelos segurados e/ou beneficiários até a data do balanço e atualizados monetariamente, quando aplicável.
Conforme disposto na Resolução CNSP nº 59/2001, a companhia elaborou estudos técnicos atuariais, para constituição da provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR).
(f) Passivos circulante e exigível a longo prazo
São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.
A provisão para imposto de renda (IRPJ), foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social (CSL) foi constituída à alíquota de 9%, depois das adições e exclusões determinadas pela legislação fiscal. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social originados de diferenças temporárias de provisão para créditos de liquidação duvidosas e de provisões para contingências estão registradas em contas do ativo circulante e realizável a longo prazo.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
(a) Títulos e valores mobiliários para negociação
O custo atualizado (acrescidos dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação em 30 de junho de 2002 eram os seguintes:

	Custo acrescido de rendimento	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Títulos emitidos por instituições financeiras.....	35.769	-	35.769
Outros (dep. ret. pelo IRB).....	504	-	504
Total	36.273	-	36.273

O custo atualizado e o valor de mercado por vencimento, estavam distribuídos da seguinte forma:

	Custo acrescido de rendimento	Perdas não realizadas	Valor de mercado
A vencer em até 1 ano.....	36.273	-	36.273
Total	36.273	-	36.273

(b) Títulos disponíveis para venda
O custo atualizado (acrescidos dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos disponíveis para venda em 30 de junho de 2002 eram os seguintes:

	Custo acrescido de rendimento	Perdas não realizadas	Valor de mercado
Títulos públicos federais.....	36.287	(1.085)	35.202
Títulos emitidos por empresas não financeiras.....	523	-	523
Total	36.810	(1.085)	35.225

Foram utilizadas as tabelas com os preços unitários da resolução 550 como parâmetro para determinação do valor de mercado dos títulos públicos federais. O custo atualizado e o valor de mercado por vencimento, estavam distribuídos da seguinte forma:

	C
--	---